
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERCALAR

1º Período

Ano letivo 2025/2026



ÍNDICE

Introdução.....	3
Objetivos da Autoavaliação.....	4
Indicadores e Instrumentos de Avaliação.....	5
Resultados 1º Período.....	6
Conclusões e recomendações de melhoria.....	10

Introdução

O presente Relatório de Avaliação Intercalar insere-se no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional do Nervir (EPN) e constitui um instrumento fundamental ao serviço da melhoria contínua da organização escolar. Este documento tem como finalidade analisar, de forma sistemática e estruturada, o desempenho da Escola durante o primeiro período do ano letivo de 2025/2026, avaliando o grau de concretização das metas definidas no Projeto Educativo e no Mapa de Indicadores.

O relatório resulta da monitorização contínua e da análise dos indicadores associados aos processos de operacionalização da atividade educativa, efetuadas ao longo do período em avaliação. Através desta monitorização, pretende-se verificar a existência, ou não, de desvios relativamente às metas previamente estabelecidas, permitindo uma leitura crítica dos resultados alcançados e do impacto das medidas implementadas.

A deteção de eventuais desvios constitui um elemento central do processo de autoavaliação, uma vez que permite desencadear, de forma atempada, ações de melhoria adequadas e ajustadas à realidade da Escola. Estas ações visam contribuir para a prossecução das metas definidas, reforçando a qualidade do serviço educativo prestado e promovendo o sucesso escolar e profissional dos alunos.

A elaboração do presente relatório é da responsabilidade do Grupo Dinamizador da Qualidade, cuja intervenção assenta numa metodologia de trabalho estruturada, baseada na recolha, tratamento e análise de dados quantitativos e qualitativos. Este processo envolve a aplicação de questionários aos diferentes intervenientes, a análise documental, a participação em reuniões, o contacto regular com os diversos stakeholders, a monitorização do Programa Informático Escolar, a criação de instrumentos de acompanhamento e a implementação de ações de melhoria sempre que se revele necessário.

Deste modo, o Relatório de Avaliação Intercalar assume-se como um instrumento de reflexão estratégica, orientador da tomada de decisão e promotor de uma cultura organizacional sustentada na qualidade, na melhoria contínua e na responsabilização de todos os intervenientes educativos.

Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação constitui um processo contínuo, sistemático e estruturado de análise e reflexão sobre o funcionamento da Escola, incidindo quer sobre os resultados educativos alcançados, quer sobre a organização e a eficácia dos processos internos. Este processo assume-se como um instrumento fundamental de apoio à melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado pela Escola Profissional do Nervir.

Através da autoavaliação pretende-se envolver todos os intervenientes que, de forma direta ou indireta, contribuem para a concretização da missão da Escola, reconhecendo o papel ativo de alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação, parceiros institucionais e entidades empregadoras. Esta abordagem participativa permite uma visão mais abrangente e realista do desempenho organizacional e educativo.

A autoavaliação tem como principais objetivos promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, aferir o sucesso educativo de acordo com uma política de qualidade previamente definida e identificar, de forma sistemática, os pontos fortes da organização, valorizando-os e divulgando-os interna e externamente. Paralelamente, visa identificar os pontos fracos e constrangimentos existentes, permitindo a definição de estratégias e medidas que contribuam para a sua minimização ou superação.

Este processo procura ainda fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua, incentivando a reflexão crítica, a autorregulação e a responsabilização dos diferentes intervenientes. A divulgação dos resultados alcançados constitui igualmente um objetivo central da autoavaliação, permitindo dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola e reforçar a sua credibilidade junto da comunidade educativa e dos parceiros externos.

Por fim, a autoavaliação assume um papel estratégico no apoio à tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar, fornecendo informação fiável, objetiva e relevante que sustente o planeamento, a definição de prioridades e a implementação de ações de melhoria alinhadas com os objetivos estratégicos da Escola.

Indicadores e Instrumentos de Avaliação

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Neste instrumento são colocados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão - Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Número de turmas aprovadas;
- Procura de cursos
- Nº de alunos matriculados por turma
- Taxa de execução do plano anual de atividade;
- Taxa de módulos/UFCD em atraso
- Taxa de abandono escolar;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos.

Resultados 1º Período

Indicador	Meta	Resultado
Número de turmas aprovadas	100%	100%

A meta foi alcançada, na medida em que foram aprovadas três turmas nas reuniões de concertação de rede e a EPN conseguiu abrir as três turmas.

Indicador	Meta	Resultado
Procura de Cursos	100%	100%

A EPN conseguiu atingir a meta proposta, obtendo candidatos pré-inscritos em número suficiente para as três turmas.

Indicador	Meta	Resultado
Número de alunos matriculados por turma	100%	70,8%

Relativamente ao número de alunos matriculados por turma, a meta definida previa a constituição de turmas com 24 alunos cada, correspondendo a um total de 72 alunos nas três turmas abertas. No entanto, foram matriculados 51 alunos (18 + 18 + 15), o que corresponde a uma taxa de 70,8% face à meta estabelecida.

Este resultado encontra-se condicionado, em grande medida, pela não obtenção atempada de vistos por parte de alguns alunos provenientes dos PALOP que haviam efetuado a sua pré-inscrição na Escola. Apesar de existir procura suficiente numa fase inicial do processo de candidatura, a impossibilidade de concretização das matrículas destes alunos conduziu à redução do número final de alunos por turma.

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de execução do Plano Anual de Atividades	100%	82%

No que diz respeito a execução do PAA referente ao 1º período a meta não foi atingida. Do conjunto de 25 atividades previstas, 18 foram efetivamente realizadas, 4 não se concretizaram e 3 encontram-se ainda em

curso, o que corresponde a uma taxa de execução de aproximadamente 82% das atividades avaliadas. Estes dados evidenciam um nível significativo de concretização das iniciativas inicialmente planeadas e demonstram o empenho da comunidade educativa na implementação das ações previstas.

Paralelamente à concretização das atividades inicialmente programadas, importa destacar a realização de um conjunto relevante de atividades adicionais que não constavam no planeamento inicial do Plano Anual de Atividades. Durante o primeiro período foram identificadas 13 atividades extra, desenvolvidas em diferentes áreas de intervenção educativa, nomeadamente nas áreas da saúde, cidadania, segurança, educação financeira, prevenção de comportamentos de risco e desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Indicador	Meta	Turma	Resultado
Taxa de abandono escolar por turma	Diminuir em 1,5%	3º AG	5,6%
		3º GPSI	5,3%
		3º CMRPP	5,7%
		2º CMRPP	0%
		2º GPSI	0%
		1º CMRPP	19,0%
		1º GPSI	0%
		Global	5,5%

A taxa de abandono escolar registou um aumento no ano letivo de 2025/2026, situando-se nos 5,5%, quando comparada com o valor registado no ano letivo anterior (2,9% em 2024/2025). Este resultado evidencia a existência de alguns casos de desistência em determinadas turmas, com maior incidência no 1º CMRPP.

Apesar deste aumento, importa referir que a maioria das turmas apresenta valores reduzidos ou nulos de abandono, refletindo o acompanhamento desenvolvido pela escola junto dos alunos e das respetivas famílias. A Escola continuará a reforçar as estratégias de acompanhamento pedagógico, a monitorização dos alunos em risco e o contacto com os encarregados de educação, de forma a prevenir situações de abandono escolar e promover a continuidade dos percursos formativos.

Indicador	Meta	Turma	Resultado
Taxa de módulos/UFCD's em atraso por turma	Diminuir em 3%	3º AG	5,6%
		3º GPSI	17,8%
		3º CMRPP	5,7%
		2º CMRPP	6,2%
		2º GPSI	29,8%
		1º CMRPP	2,9%
		1º GPSI	8,5%
		Global	9,7%

A taxa de módulos/UFCD em atraso registou um ligeiro aumento, passando de 9,4% no ano letivo 2024/2025 para 9,7% no ano letivo 2025/2026. Este indicador apresenta variações entre turmas, verificando-se valores mais elevados em alguns casos específicos.

Este resultado continua associado, em parte, à elevada percentagem de alunos oriundos dos PALOP, que frequentemente apresentam dificuldades acrescidas na compreensão e domínio da língua portuguesa, o que condiciona o ritmo de aprendizagem e a realização atempada dos módulos/UFCD.

Neste sentido, a Escola continuará a reforçar medidas de apoio pedagógico, acompanhamento diferenciado e estratégias de recuperação modular, com vista à melhoria progressiva deste indicador e à promoção do sucesso educativo dos alunos.



Indicador	Meta	Turma	Resultado
Taxa de absentismo por turma	Diminuir em 2%	3º AG	9,7%
		3º GPSI	18,0%
		3º CMRPP	7,5%
		2º CMRPP	15,2%
		2º GPSI	8,7%
		1º CMRPP	16,2%
		1º GPSI	9,3%
		Global	12,6%

A taxa de absentismo por turma registou um aumento no ano letivo 2025/2026, situando-se nos 12,6%, quando comparada com o valor registado no ano letivo anterior (6,3% em 2024/2025). Este resultado evidencia a existência de um maior número de faltas em algumas turmas, sendo este um indicador que continuará a merecer particular atenção por parte da escola.

Neste sentido, serão reforçadas as estratégias de acompanhamento e monitorização da assiduidade dos alunos, nomeadamente através do contacto regular com os encarregados de educação, da sensibilização para a importância da frequência escolar e da implementação de medidas preventivas junto dos alunos com absentismo recorrente.

Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de melhoria
Número de turmas aprovadas	A meta foi atingida, uma vez que, após aprovação em sede de concertação de rede, a EPN conseguiu abrir as três turmas previstas para o ano letivo.	Manter as estratégias de divulgação da oferta formativa e reforçar a articulação com escolas básicas e entidades locais, de forma a garantir a continuidade da abertura das turmas aprovadas.
Procura de cursos	A meta foi alcançada, verificando-se um número de pré-inscrições suficiente para a constituição das três turmas previstas.	Continuar a desenvolver ações de promoção da oferta formativa, nomeadamente através da participação em feiras educativas, sessões de esclarecimento e iniciativas de divulgação junto da comunidade.
Número de alunos matriculados por turma	A meta não foi atingida, tendo sido matriculados 51 alunos nas três turmas abertas, correspondendo a 70,8% da capacidade prevista. Este resultado encontra-se associado à não obtenção atempada de vistos por parte de alguns alunos provenientes dos PALOP que haviam efetuado a pré-inscrição.	Reforçar o acompanhamento do processo de candidatura de alunos internacionais e continuar a promover ações de divulgação da oferta formativa, de forma a aumentar o número de alunos matriculados por turma.
Taxa de execução do Plano Anual de Atividades (PAA)	A meta não foi atingida, registando-se uma taxa de execução de aproximadamente 82% das atividades previstas. Apesar disso, verificou-se a realização de diversas atividades adicionais que não constavam no planeamento inicial, demonstrando dinamismo na implementação de iniciativas educativas.	Melhorar o planeamento e a calendarização das atividades, prevendo eventuais constrangimentos e reforçando a articulação entre os diferentes intervenientes para assegurar uma maior taxa de execução do PAA.
Taxa de abandono escolar	Registou-se um aumento da taxa de abandono escolar, passando de 2,9% em 2024/2025 para 5,5% em 2025/2026, com maior incidência numa das turmas. Apesar disso, a maioria das turmas	Reforçar o acompanhamento individualizado dos alunos em risco, promover uma maior articulação com os encarregados de educação e implementar estratégias de



	apresenta valores reduzidos ou nulos de abandono.	motivação e integração escolar que contribuam para a prevenção do abandono.
Taxa de módulos/UFCD em atraso	Verificou-se um ligeiro aumento da taxa global de módulos/UFCD em atraso, passando de 9,4% em 2024/2025 para 9,7% em 2025/2026, com variações entre turmas.	Reforçar estratégias de apoio pedagógico diferenciado, implementar mecanismos de recuperação modular e desenvolver ações de apoio ao domínio da língua portuguesa para alunos com maiores dificuldades.
Taxa de absentismo	A taxa de absentismo registou um aumento, passando de 6,3% em 2024/2025 para 12,6% em 2025/2026, evidenciando a necessidade de reforçar medidas de acompanhamento da assiduidade.	Intensificar estratégias de monitorização da assiduidade, reforçar o contacto com encarregados de educação e desenvolver ações de sensibilização para a importância da frequência regular das atividades letivas.